

COMO UM RADAR...

Isabel Minhós Martins

- ▶ **A Floresta e A Fada Oriana**, Sophia de Mello Breyner Andresen
- ▶ **Meu Pé de Laranja Lima**, José Mauro de Vasconcelos
- ▶ **Graças e Desgraças da Corte de El-Rei Tadinho**, Alice Vieira
- ▶ Colecções **Uma Aventura**, **Asa Delta** e **Viagens no Tempo**, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada
- ▶ Colecções **As Gémeas** e **O Colégio das Quatro Torres**, Enid Blyton
- ▶ Colecção **Enciclopédia Brown**, Donald J. Sobol
- ▶ **Diário**, Anne Frank
- ▶ **Mafalda**, Quino

Os livros da minha infância estão (ainda) agarrados a lugares, a mesas, prateleiras e armários em casas de primos, tios, avós e amigos.

Lembro-me de achar sempre poucos os livros que tinha para ler, fazendo render até ao limite aqueles de que gostava mais. Lembro-me também da estranheza de alguns primos e amigos não gostarem de ler. Na altura parecia-me impossível, um equívoco, um mal-entendido que mais cedo ou mais tarde seria reparado.

Os livros eram sempre poucos, gastavam-se depressa como os sapatos e os cotovelos das camisolas, por isso havia que os procurar. Agora, à distância, imagino-me munida de uma espécie de radar, sempre que entrava em casa alheia. Que livros há aqui para ler?

Quartos novos, de amigos novos, representavam um território em potência, a explorar avidamente. (Hoje sou mais comedida e não mexo em prateleiras sem autorização. Mas ainda olho para as lombadas...)

Então, por casas e prateleiras:

Na despensa, em casa dos meus primos, uma pilha de metro e meio de livros do *Patinhas*. O paraíso.

Na mesa redonda do quarto da tia Nela, pequenos montes de livros que fui lendo nas férias, Alves Redol, José Régio, Torga...

No armário da televisão, em casa dos meus avós, uma fila empolgante de revistas das Selecções (dramas reais que era impossível não parar de ler).

Na mesa-de-cabeceira no quarto dos meus pais, *O Crime do Padre Amaro*, *Os Cus de Judas*, *Sinais de Fogo* (penso que alguém, lá em casa, os terá lido com entusiasmo e, apesar de só mais tarde ter lido um deles, também os considero livros da minha infância: estavam lá e tinham bom aspecto).

Finalmente, nas prateleiras do meu quarto, *O Colégio das Quatro Torres*, os livros da colecção *Uma Aventura* (que fui lendo à medida que saíam as primeiras edições), as colecções *Viagens no Tempo* e *Asa Delta*, a *Mafalda*, os livros de Alice Vieira e Sophia de Mello Breyner Andresen.

Quando li *A Floresta*, descobri-me totalmente dentro de um livro. Foi lá que encontrei a Isabel, 11 anos, como eu. ■



Isabel Minhós Martins nasceu em Lisboa, em 1974, e cresceu acompanhada de histórias e de livros, seus, dos amigos e da família. As primeiras incursões pela escrita aconteceram quando ainda era muito nova, na escola. Licenciada em 1997 em Design Gráfico pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, fundou dois anos depois a editora Planeta Tangerina, para a qual fez numerosos trabalhos (revistas infantis, bandas desenhadas, animações e

livros), entre os quais, em 2004, a sua obra de estreia, *Um Livro para Todos os Dias*, ilustrado por Bernardo Carvalho.

Algumas obras publicadas para a infância e juventude

- ▶ *Um Livro para Todos os Dias*, ilustrações de Bernardo Carvalho, Oeiras: Planeta Tangerina, 2004.
- ▶ *A Grande Invasão*, ilustrações de Bernardo Carvalho, Oeiras: Planeta Tangerina, 2007.
- ▶ *Quando Eu Nasci*, ilustrações de Madalena Matoso, Oeiras: Planeta Tangerina, 2007.
- ▶ *Coração de Mãe*, ilustrações de Bernardo Carvalho, Oeiras: Planeta Tangerina, 2008.
- ▶ *És Mesmo Tu?*, ilustrações de Bernardo Carvalho, Matosinhos: Kalandraka, 2008.
- ▶ *O Meu Vizinho É um Cão*, ilustrações de Madalena Matoso, Oeiras: Planeta Tangerina, 2008.
- ▶ *O Mundo num Segundo*, ilustrações de Bernardo Carvalho, Oeiras: Planeta Tangerina, 2008.
- ▶ *Andar por Aí*, ilustrações de Madalena Matoso, Oeiras: Planeta Tangerina, 2009.
- ▶ *As Duas Estradas (N126 vs A1 / A1 vs N126)*, ilustrações de Bernardo Carvalho, Oeiras: Planeta Tangerina, 2009.
- ▶ *Cá em Casa Somos...*, ilustrações de Madalena Matoso, Oeiras: Planeta Tangerina, 2009.
- ▶ *Depressa, Devagar*, ilustrações de Bernardo Carvalho, Oeiras: Planeta Tangerina, 2009.